



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Educação em saúde promovendo mudanças no âmbito escolar – relato de experiência

Edilaine Alves Nunes. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. edilainunes@gmail.com

Girlaine Nunes Alves. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. alves.gn@hotmail.com

Edermeson Roque Malheiro Brandão. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

binhobrand@gmail.com

Emanuele da Silva Passos. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. man_uzinha@hotmail.co

Ivone Gonçalves Nery. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. ignvone@gmail.com

Introdução: As práticas em educação e saúde devem ser consideradas em diversos contextos objetivando realizar construções compartilhadas de saberes, sustentados pelas histórias individuais e coletivas com papéis sociais distintos, produzindo aprendizagem significativa, dimensionando a participação ativa de diversos interlocutores/sujeitos em práticas cotidianas.

Objetivos: Proporcionar informação aos jovens e adolescentes sobre a temática: drogas; e gravidez na adolescência e medidas preventivas.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Colocando-se a escola como principal meio de agrupamento de jovens e adolescentes e sabendo que esse grupo é considerado o mais suscetível ao uso de drogas devido às mudanças ocorridas nesse período, a ação agiu por meio da conscientização e explicação dos agravos à saúde ocasionados pelo uso de drogas, assim como as consequências de uma gravidez indesejada na adolescência e suas implicações para o futuro, mostrando também os principais métodos contraceptivos e orientando sobre medidas de prevenção e contaminação de algumas doenças sexualmente transmissíveis.

Resultados: Foi notório que a maioria dos jovens estavam com deficit de informação em assuntos relacionados à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, quanto das medidas de prevenção de uma gravidez. Em relação ao uso de drogas lícitas ou ilícitas foi relatado por alguns, que o uso de drogas lícitas era uma atividade normal, que não causaria vícios ou danos à saúde, com a exposição das imagens e das doenças adquiridas a longo prazo, estes demonstraram assustados e relataram desconhecimento de tais consequências.

Conclusão ou Hipóteses: A prática de palestras socioeducativas em uma unidade de ensino da rede municipal nos mostrou a necessidade de uma ação com maior ênfase na saúde dos jovens e adolescentes na idade escolar, uma vez que a adolescência traz consigo muitas transformações, conflitos, perdas e medos.

Palavras-chave: Educação Sanitária. Educação para Saúde Comunitária. Educação em Saúde Pública.